



Nova Aliança

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM – O PODER SOBRE A DOENÇA –

Na liturgia de hoje, Deus manifesta sua glória e seu amor ao ser humano. Jesus Cristo nos revela mais um sinal de sua “autoridade” e vence a doença, nos levando a experimentar o que é a vida: “plenitude de amor, que nos é dada Nele”. Com muita fé e esperança de que em Cristo todos os sofrimentos serão vencidos, cantemos para iniciar nossa celebração!

Encontro entre Irmãos

1. CANTO DE ABERTURA

Vão entrando e de joelhos / Ao Senhor nós adoremos, / Pois é Ele o nosso Criador, / Nosso Deus, e somos dele.

1. Venham todos, com alegria, / Aclamar nosso Senhor, / Caminhando ao seu encontro, / Proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis / E dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, / Mar e terra Ele formou. / De joelhos adoremos / Este Deus que nos criou, / Pois nós somos seu rebanho / E Ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, / Escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, / Tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que Ele / Tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe / E a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória / Ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, / Canteremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

– Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

– **Amém.**

– A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

– **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

– O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

– Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

– **Senhor, tende piedade de nós.**

– Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

– **Cristo, tende piedade de nós.**

– Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

– **Senhor, tende piedade de nós.**

– Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza

à vida eterna. – **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. – **Amém.**

A Palavra se faz Vida

Certos de que os seres humanos não podem aniquilar sua realidade impura se não estiverem intimamente ligados a Deus, com muita atenção, ouçamos o que Ele tem a nos dizer.

6. PRIMEIRA LEITURA (Jó 7,1-4.6-7)

Leitura do Livro de Jó.

Jó disse: ¹“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. ⁴Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. ⁶Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. ⁷Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!” – Palavra do Senhor.

– **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 146(147))

– **Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.**

– Louvai o Senhor **Deus**, porque ele é **bom**, cantai ao nosso **Deus**, porque é suave: ele é digno de **louvor**, ele o merece! / O Senhor reconstruiu **Jerusalém**, e os dispersos de **Israel** juntou de **novo**.

– Ele **conforta** os **corações** despedaçados, ele **enfaixa** suas **feridas** e as **cura**; / **fixa** o **número** de **todas** as **estrelas** e **chama** a **cada** **uma** por seu **nome**.

– É **grande** e **onipotente** o nosso **Deus**, seu **saber** não tem **medida** nem **limites**. / O Senhor **Deus** é o **amparo** dos **humildes**, mas **dobra** até o **chão** os que são **ímpios**.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 9,16-19.22-23)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹⁶Pregar o Evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o Evangelho! ¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. ¹⁸Em que consiste então o meu salário? Em pregar o Evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o Evangelho me dá. ¹⁹Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. ²²Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do Evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. – Palavra do Senhor.

– **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Mc 1,29-39)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

– O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós.**

– Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Marcos.

– **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. ³²À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. ³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram,

disseram: “Todos estão te procurando”. ³⁸Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. ³⁹E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. – Palavra da Salvação!

– **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

– Certos de que Deus nos conforta e que por sua infinita bondade permitiu que Jesus Cristo assumisse nossos sofrimentos, apresentemos a Ele nossas preces.

1. Por todos aqueles que se compadecem das fraquezas humanas possam em vós se fortalecerem, nós vos pedimos:

– **Senhor, escutai a nossa prece!**

2. Por todos que são humilhados possam em vós se restabelecerem, nós vos pedimos:

3. Por todos aqueles que, após carregarem o pesado fardo da enfermidade e da dor, possam em vós encontrar alívio e esperança, nós vos pedimos:

4. Por todos aqueles que sofrem e choram, possam encontrar em vosso amor a felicidade, nós vos pedimos:

A Vida se transforma

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

De mãos estendidas, ofertamos / O que de graça recebemos (bis).

1. A natureza tão bela, / Que é louvor, que é serviço, / O sol que ilumina as trevas, / Transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / E a noite que nos dá repouso, / Ofertemos ao Senhor / O louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / Ofertamos ao Senhor, / Como prova de amizade, / Como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / Ofertemos ao Senhor / Nossa vida toda inteira, / O louvor da criação.

14. ORAÇÃO

– Orai, irmãos e irmãs ...

(Sobre as Oferendas)

SENHOR nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. –

Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS, IV (VI-D)

– O Senhor esteja convosco ...

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

– **Santo, Santo, Santo...**

NA VERDADE, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

– **O vosso Filho permaneça entre nós!**

NÓS VOS SUPPLICAMOS, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

– **Mandai o vosso Espírito Santo!**

NA VÉSPERA de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

– **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CÉLEBRANDO, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

OLHAI com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho,

cujo Corpo e Sangue comungamos.

– **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

SENHOR DEUS, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Bento, o nosso Bispo Moacir, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

– **Confirmai o vosso povo na unidade!**

DAI-NOS olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

– **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

LEMBRAI-VOS dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

– **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

CONCEDEI-NOS ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. – **Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

– Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, usamos dizer:

– **PAI NOSSO...**

– Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

– **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

– Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. – **Amém.**

– A paz do Senhor esteja sempre convosco.

– **O amor de Cristo nos uniu.**

– No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

– **Cordeiro de Deus ...**

– Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

– Senhor, eu não sou digno(a) ...

17. CANTO DA COMUNHÃO

Levavam a Jesus / As pessoas doentes. / Curava Jesus os males da gente (bis).

1. Eu te louvo, meu Senhor, porque, sempre, me livraste. De inimigos, que zombavam, a maldade liquidaste. Eu chamei, pedindo ajuda, e saúde renovaste. Eu chamei, pedindo ajuda, e saúde renovaste.

(Após a comunhão, promover **SILÊNCIO**)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor – **Amém**.

Enviados à Missão

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

– O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós.**

– Deus Todo-Poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. – **Amém.**

– Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. – **Amém.**

– Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. – **Amém.**

– Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

– **Amém.**

– Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

– **Graças a Deus!**

20. CANTO FINAL

1. Senhor, te dou a minha alegria, pois ela é fruto de paz e amor. Muito obrigado: ela é teu dom. A minha vida é canção de amor.

Alegria, alegria! Pois trabalhamos por ti, Senhor. Alegria, alegria! Pois nós vivemos no teu amor.

2. Quero sorrir a ti no irmão que passa triste com sua dor. / Sorrir a ti em mim mesmo, para fazer e sempre ser feliz.

3. Quero servir-te com alegria. Sempre sorrir mesmo sem saber. / Pois o sorriso, embora triste, é bem melhor que não saber sorrir.

LEITURAS DA SEMANA

SEGUNDA: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132); Mc 6,53-56.

TERÇA: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84); Mc 7,1-13.

QUARTA: 1Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,14-23.

QUINTA: 1Rs 11,4-13; Sl 105(106); Mc 7,24-30.

SEXTA: 1Rs 11,29-32,12,19; Sl 80(81); Mc 7,31-37.

SÁBADO: 1Rs 12,26-32; 13,33-34; Sl 105(106); Mc 8,1-10.

DOMINGO: Lv 13,1-2.44-46; ou a escolha: 2Reis 5,9-14; Sl 31(32); 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45

(Cura de um leproso).

Cânticos: Hinário Litúrgico - CNBB

JESUS ASSUME O SOFRIMENTO DE TODOS

As leituras de hoje estão interligadas por uma alusão quase imperceptível: enquanto Jó se enche de sofrimento (1ª leitura), Jesus cura o sofrimento (evangelho). O conjunto do evangelho mostra Jesus empenhando-se, sem poupar, para curar os enfermos de Cafarnaum. E no dia seguinte, o poder de Deus, que ele sente agir em si, o impele para outras cidades. A paixão de Jesus é deixar efluir de si o poder benfazejo de Deus; Ele não pensa em si mesmo, não se protege, não se poupa. Ele assume, sem limites, o sofrimento do povo, tem consciência de ser isso a sua missão: “Foi para isso que eu vim”, por isso não recusa a Deus esse serviço.

Nosso povo, muitas vezes, vê na doença e no sofrimento um castigo de Deus, porém, há muito sofrimento que não é castigo de quem sofre, mas simplesmente condição humana, de criatura, e ocasião para Deus manifestar seu amor ao ser humano. O evangelista dirá que a doença é uma oportunidade para Deus manifestar sua glória (Jo 9,3; 11,4) e por mais que o homem consiga dominar os problemas de saúde, não consegue excluir o sofrimento, pois este tem outra fonte como, por exemplo, o desamor pela mútua manipulação, pela desconfiança, pela insignificância e pelo mal que o ser humano causa ao seu semelhante.

Jesus apaixonadamente se entrega à cura de todos os males; é uma manifestação do Espírito de Deus, que está sobre Jesus, e que renova o mundo (cf. Sl 104 [103],30). O evangelista compreendeu isso muito bem quando cita Is 53,4, Servo Sofredor: “*Ele assumiu nossas dores e carregou nossas enfermidades*”. Ora, se pelo pecado do mundo que as dores se transformaram num mal que oprime a alma, por isso é preciso que reconheçamos nesses sinais de Jesus os sinais do Reino, que vem ainda hoje se fazer presente no meio de nós.

Amilton Gonçalves Cruz
Pastoral Vocacional

Diretor: Dom Moacir Silva - **Diretor Técnico:** Diác. Mauri Guardia de Souza.

Registro de Títulos e Documentos nº 173183 - Jornalista Responsável: Ana Lúcia Zombardi - **MTb 28496 -**

Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP.: 12.245-440 - **Tel.: 3928-3911.**

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese www.diocesescj.org.br